

Um dia especial

Quando soube desse concurso de crônicas, senti-me instigada em escrever sobre o tema em questão: "A AABB na minha vida". Na verdade o que me motivou foi exatamente este tema, pois eu, uma sócia apaixonada por essa Associação, percebi que esta seria uma oportunidade de registrar e divulgar o que a AABB significa para mim. Decidi então participar.

Inicialmente tive dúvidas sobre qual vivência escrever, mas após pegar a caneta e o papel, as lembranças foram surgindo, bem como os sentimentos de afeto, afinidade e facilmente este relato foi escrito. Apenas registrei o que é a minha realidade e rotina.

Moramos em Porto Alegre e a AABB fica a 20 km de nossa residência, e desde dezembro de 2003, nos finais de semana, feriados, bem como nas férias, é onde passamos momentos inesquecíveis que são compartilhados com amigos, aos quais tivemos a oportunidade de conhecer, nesse espaço de beleza e variedades de entretenimentos. Em razão desta assiduidade nesse Clube aprazível, nossa família e amigos denominam-se "Sócios Residentes". Essa é uma categoria de sócios diferenciada, no entanto, este poderá ser um tema para uma próxima crônica objetivando conceituar o que significa ser desta categoria. O que vou narrar aqui é apenas um dia, de tantos que já vivemos nessa Sociedade.

Este dia especial aconteceu numa linda quinta-feira do mês de janeiro. O céu estava azul tipo "céu de Brigadeiro", o sol brilhando e um calor escaldante. Todos nós estávamos de férias e como não poderia ser diferente, ao acordarmos pela manhã e aprontarmos nossas mochilas com roupas de banho e protetor solar, fomos brincar e nos divertir no quintal de casa, ou seja, a nossa AABB.

Foi um dia com muita diversão com banho de piscina, picolés, brincadeiras na pracinha, jogo de bola na quadra de basquete, filme na sala de vídeo para se proteger do horário do sol forte e por fim, o jogo de tênis. Ao meio-dia teve até churrasco de picanha feita na churrasqueira externa e, diga-se de passagem, estava muito gostoso, pois foi feito bem do jeitinho que todos nós adoramos, isto é, a carne bem mal passada.

Saímos da AABB quando já estava noite. Ao chegarmos em casa estávamos felizes e cansados por conta das muitas atividades prazerosas vivenciadas durante este dia. No entanto, estávamos também ansiosos para dormir, para que logo chegasse o dia seguinte e poderemos retornar para a nossa AABB e viver mais um dia especial em nossas vidas.